

AÇÃO SOCIAL PLANTAR 2021.2 NA DIVERSIFICAÇÃO DE PLANTAS FRUTÍFERAS NA UFC CRATEÚS

Encontro de Extensão

Ghefferson de Sousa Mendes, DANILO JOSE DA SILVALUCAS GABRIEL GOMES DE SOUSAANA CHIRLEM SOARES TEIXEIRA, Kennedy da Silva Ramos

Plantar é uma ação social realizada no Campus Crateús da UFC, iniciada em 2020 e continuada em 2021, que visa contribuir com a população e diversificação das plantas frutíferas do Campus. Esta diversificação está se dando com espécies amigáveis à fauna regional, que possam proporcionar disponibilidade de alimentos para a avifauna, morcegos e insetos locais e que permita contribuir com o bem-estar das pessoas que utilizam o Campus. A ação tem adquirido mudas de hortos do sudeste, com atestado de sanidade vegetal e livre trânsito. Estas chegam pequenas via transportadoras, tais mudas, muitas vezes chegam em estado de desidratação severa, devido a média de duas a três semanas de viagem e assim algumas não sobrevivem. São selecionadas as frutíferas que contribuem com a diversificação de espécies, pode-se observar que algumas tratam-se de frutíferas raras que antes da ação não se encontravam no campus. No entanto, algumas não se adaptam ao clima quente e seco de Crateús, dado que muitas mudas são da mata atlântica, como a Myrciaria Jaboticaba popularmente conhecida como jaboticaba e a pitanga (*Eugenia uniflora*). Diversas plantas brasileiras como nêspera (*Eriobotrya japônica*) e araçá piranga (*Eugenia Leitonii*) e entre outras não tiveram boa adaptação ao clima do sertão e não prosperaram. Já outras, como: abacate (*Persea Americana*), cereja do rio grande (*Eugenia involucrata*), estão prosperando em condições controladas, porém espécies como achachairu (*Garcinia laterifolia*), bacupari (*Garcinia gardneriana*) e o ipê rosa (*Handroanthus heptaphyllus*), têm mostrado adaptação ao clima. As plantas são mantidas hidratadas, adubadas e cuidadas constantemente em parceria com o corpo de jardinagem, porteiros do campus e participantes da ação. A ação já tem plantado pelo campus 27 plantas algumas delas são; romã (*Punica granatum*), amora branca (*Morus alba*), lichia (*Litchi chinensis*), jaboticaba (*Myrciaria Jaboticaba*), ipê branco (*Handroanthus heptaphyllus*), oito outras em vaso, duas delas são a jaboticaba (*Myrciaria Jaboticaba*) e a pitanga (*Eugenia uniflora*) e outras 19 plantas estão em ambiente controlado para crescerem e se adaptarem, entre estas; pitomba (*Talisia esculenta*), jambo rosa (*Syzigium samarangense*) e goiaba paluma (*Psidium guajava*). Como resultado preliminar já se possui 27 novas espécies de plantas frutíferas, entre elas plantas com caráter ornamental (ipê branco) algumas frutíferas precoce (carambola), algumas com caráter medicinal e nutricional importante (amora portuguesa), além de todas serem um grande atrativo para a avifauna local. É possível concluir que a ação possui impacto relevante no acréscimo e diversificação da flora frutífera do campus, sendo esperado que em quatro anos tais plantas, em conjunto com outras, tenham modificado o ambiente e impactado positivamente o conforto do Campus, o interesse florístico da comunidade e o bem-estar das pessoas que utilizam o campus, além de ajudar a atrair e manter a fauna local.